

Em Degringolada A Administração Municipal

A Prefeitura é um ninho de filhotismo político - Concorrências que se abulam para servir os amigos - Barcos que valem navios de guerra

A administração pública nos países de regime capitalista é a máquina de que se servem os diversos grupos políticos na classe dominante para satisfazer os seus próprios interesses particulares e de grupo. Particularmente cada um procura fazer os seus interesses pessoais e no todo, o grupo político que está no poder faz o jogo de seus elementos mais em evidência sempre a custa dos interesses gerais do povo.

vide concurso nessa burocratização (na Prefeitura) por exemplo foi vencido pelo sr. Missaglia que por portaria n.º 3.030 de 1.º de Fevereiro de 1951, passou a ganhar 3.000,00 (três mil) cruzados mensais com caminhão à disposição. Esperando pelo concurso e portaria de nomeação estão mais 5 ou 6 pedreiros, carpinteiros e pintores que ninguém sabe o que fazem. Escandalosas são também as concorrências públicas da Prefeitura

gerais do povo.
A administração Municipal de Caxias do Sul sempre foi e continua sendo mais do que nenhuma, um ninho de filhos-puto político era, é de um, era de outro grupo que está no poder, caracterizado por uma irresponsabilidade e descaso dos interesses do povo que em um regime verdadeiramente popular seria punido como crime de traição, com severas penas.

Dai o medo aos tribunais populares. Dito isso como esplâncnha científica da causa fundamental que infelicitá o nosso e todos os países de regime capitalista, vimos proclamar que chegar ao conhecimento do povo a degringolada da Administração Municipal que chega a dar a impressão que alguém dentro da Prefeitura não está em perfeita sanidade mental.

Já dissemos em edição anterior que os negócios da Prefeitura são mal dirigidos; que os bens públicos servem a interesses particulares, como máquinas para fazer campos de futebol; que as compras de pneumáticos e, segundo nos consta, até da marca do óleo lubrificante, são feitas pelo chotor da Prefeitura; que por interesse particular o Prefeito não queria que se encampasse

Não se sabe si alguém irá apresentar propostas para a concorrência de fornecimento de tubos de cimento para estes gastos; porque ninguém sabe si a Prefeitura, que comprou todos durante quasi um ano, tem concorrência, gastando 300.000,00 cruzados (trezentos mil) de uma verba de 70.000,00 (setenta mil) cruzados, tem favorito nessa também.

riões de mais de quatro andares e estendeu a zona urbana para cobrar impostos dos operários que moram em sua maioria na zona que de subúrbios passou a zona urbana e etc.

Mas tem mais.

Mais tem de ser
É sabido de todos que após
a posse do Prefeito Municipal
eleito pelo PTB, a corrida dos
cargos públicos municipais foi
desenfreada pelos filhos
políticos que o funcionalismo
triplicou e com ele as despesas
do município. Foram abertos
os concursos até para cargos
de acesso e promoção, com
petições escandalosas de futu-
rionários de até 20 anos de
serviço. O concurso para ca-
sernário (nunca deve ter ha-

A Paz e o Bem-Estar
é o supremo anhelo
de todos os povos. Um
é consequência do outro
lutamos pelos, pela paz

nas do Federal. Resta saber, agora, si o Prefeito Municipal vai nomear algum almirante para comandar a frota das reprezas, enriquecidas agora com mais esses dois vasos. Si nomear, drovável mente será alguém almirante

inglês ou de nome que tal
lembre. Mas mesmo que não
nomeie um almirante inglês,
isso fica compensado com a
nomenação de um sub-prefeito
do 1º distrito italiano que
fará as vezes do almirante
inglês.

Indiscretivamente Caxias do Sul «progrediu», mas o povo, esse que mora nos bairros e agora também paga impostos diretos, porque os demais fôi-
sê sempre o povo que paga, anda no barro, não tem ruela e pessa mistério»

Voz do Povo

ANO VI - CAXIAS DO SUL - DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1951 - N.º 249

A EXPLORAÇÃO DA CARNE E DO PÃO

A carne tabelada a Cr\$ 4,80 é vendida a Cr\$ 5,00 - O quilo de pão tem 850 gramas. O resto é alma de padáeiro

Consta que existe um tabelamento que determina o preço de Cr\$ 4,80 por kilo de carne do marchante para os picadores.

Mas como tabelamento foi e é sempre só para constar, os açougueiros estão pagando Cr\$ 5,00 ao marchante o que faz com que ninguém se possa admirar que carne de pescado seja primeira.

Açougueiros fomos informados que todos pagam Cr\$ 5,00 por kilo ao marchante. Perguntados porque não reclamem, uma vez que o preço tabelado é de Cr\$ 4,80, responderam-nos que não o fazem porque só existe um marchante em Caxias e que, se reclamassem, estariam sujeitos a ser-lhes cortado o fornecimento, dado que este único fornecimento de carne para toda a cidade.

Perguntamos-lhe, então, porque existe um só marchante, disseram-nos que o Sr. Atílio Forner alugou com exclusividade do Sr. Zúguo o matadouro por Cr\$ 500,00 por dia.

Perguntamos, depois, qual é o consumo diário de carne em Caxias, respondendo-nos que é "de 6.000 (sei

Falando com diversos

O Suposto Aumento das Passagens das Onibus

Inventamos essa campanha para desviar os operários dos communistas, diz o infantil clerical-fascista — GARDELIN

Diante da celeuma levantada em Caxias em torno de um suposto aumento do preço das passagens dos ônibus urbanos da Empresa Perola, procuramos saber o que há de exato sobre esse assunto para defender, como função exclusiva da imprensa popular, o interesse da população e dela a grande maioria que são os operários, não só da exploração econômica como, também, da exploração política dos que a saldo dos patrões, procuram

desviar a atenção do operário de seus verdadeiros e principais problemas. Com esse fim procuramos os srs. da Empresa Perola para sam nenhuma dúvida, esclarecermos o problema da cidade.

De começo nos informamos das condições do contrato da Empréza com a Prefeitura.

Nesse contrato a Empresa se obriga a manter os ônibus necessários ao movimento, na principal arte, fácia da cidade, a partir das

7 horas da manhã as 8 1/2 da noite pelo preço de 50 centavos, tendo ficado estipulado que de 2 em 2 anos esse preço estaria sujeito a um reajustamento.

Esse contrato foi feito há 4 anos sem que até o presente momento tivesse havido qualquer reajustamen-

De dois anos para cá e, especialmente, no último ano transcorrido, o óleo combustível subiu 26%; o óleo lubrificante 36%; os pneus (Continua na última página)

Os 9 Pontos da Carta da Paz

Em resumo do II Congresso Mundial da Paz, realizado sentando as principais delegações de 90 países envolvidas na organização das Nações Unidas para a sua missão de busca

1 - Cessação da guerra na Coreia pela retirada dos exércitos estrangeiros

A intervenção armada norte-americana na Coreia precedeu em seis horas a reunião do Conselho de Segurança convocada pelos Estados Unidos. Que fez o Conselho de Segurança? Procurou unir as partes em luta. O Governo da República Popular e o go-

verno fantoches de Syngman Rhee, como mandam os principios do direito das Nações Unidas? Não! Além disso não estavam presentes a URSS e a China. Truman alega de recusar até a ordem da cessação de fogo aceita pela China Popular, por intermédio da Índia, foga na ONU à declaração da China Popular como nação agressora para fechar a porta das negociações e poder estender o conflito da Coreia. Os fatos se incumbem de arrancar a máscara dos agressores.

2 - Oposição ao rearmamento da Alemanha e do Japão. Conclusão de Tratados de Paz

O rearmamento da Alemanha é um crime, além de constituir ameaça de guerra entre as nações e de guerra civil na Alemanha. Num espaço de setenta e cinco anos a Alemanha invadiu por três vezes o território de seus vizinhos. A Polônia, a Tchecoslováquia, a União Soviética, a França não se poderiam sentir seguras com uma Alemanha remilitarizada, vítima que foram das invasões ale-

mãs. Os Tratados de Teherã e de Potsdam assinados pelos Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética, proíbem o rearmamento da Alemanha e do Japão. Mas os Estados Unidos romperam os tratados que assinaram: querem uma Alemanha com indústrias de guerra e um exército para agressão. A conferência dos satélites americanos em Bruxelas, decidiu isso. Eisenhower

O povo brasileiro lutará contra a consumação desse crime.

3 - Interdição de qualquer atentado à liberdade e independência dos povos

Os povos têm o direito de escolher seus governos — diz a Carta das Nações Unidas no seu artigo 1.º E a Declaração dos Direitos do Homem, produto da Revolução Francesa, já dizia: «Quando o governo tiver os direitos do povo é para cada parcela do povo mais sagrado dos direitos e o mais indispensável dos deveres».

O direito à revolução, seja para a independência do país, seja para substituir um governo que opime o povo, ou não corresponde às aspirações do povo, é um direito histórico e democrático. Usando desse direito, da mesma mão, libertamos-nos da Portogal, os Estados Unidos sacaram o jugo britânico, as colônias da América e domi-

nio Espanhol.

A violência usada para impedir os povos de escolher seu regime e seu governo constitui uma ameaça à paz e à contraria à Carta das Nações Unidas. Por isso precisamente é que o Pacto do Atlântico Norte que contraria ao direito de insurreição, figura de agressão interna, viola de frente a Carta das Nações Unidas.

4 - Denúncia e impedimento de qualquer agressão armada, seja qual for o pretexto

Os imperialistas agressores procuram por todos os meios lançar confusão sobre o que é agressão. Por isso os forças de paz procuram definir objetivamente e condenar a agressão.

Agressão é o emprego de forças armadas de um Estado contra outro. É um ato de guerra. É um ato de agressão internacional.

5 - Punição por lei em todos os países da propaganda de uma nova guerra

A propaganda de guerra é segunda sessão, a Assembléia coletivo de velhos, mulheres um dos mais graves crimes contra a humanidade e cria denou a propaganda de guerra? A Constituição brasileira, seria ameaça à colaboração pacífica entre os povos. Impede a confiança entre as nações, única base possível para uma paz durável. Em sua permitiu o apelo ao assassinato, fazem uma propaganda aber-

ta de guerra. Entre estes se destacam os «Diários Associados», o «Estado da São Paulo», o «Correio da Manhã», o «O Globo», «A Noite» e dezenas de outros. E' preciso, pois, que aziendá elaborem e encaminhem projetos de lei ao Parlamento, decretando sanções penais para a propaganda de guerra. Em vários países da Europa,

na Hungria, na Rumania, etc. foi adotada essa medida. Em nosso país, impõe-se um movimento de massas nesse sentido, em defesa da vida de nossos filhos, irmãos, porque da criação de um clima de guerra há hoje um passo apenas Chateaubriand e outros propagandistas de guerra precisam sentir na pele o fogo do ódio popular.

6 - Condenação do crime de exterminio maciço das populações civis da Coreia

Os imperialistas yanques superaram na Coreia tudo quanto se conhecia em matéria de selvagem destruição de vidas e de bens. Superaram os nazistas e os militaristas nipónicos.

Eles próprios confessam com verdadeiro canibalismo: «Podem chamar-nos a Companhia de Matadores», dizia um oficial norte-americano ao correspondente de guerra do New York Herald Tribune, depois de uma carnificina que presenciou o jornalista (N. Y. H. Tribune de 10 de agosto de 1950).

Soldados yanques e sul-coreanos assassinaram de vez sete mil patriotas coreanos em Rang Wall, esminha de Taejon. Seis fossas, das quais a maior tinha duzentos metros de extensão, quatro metros de largura e dois de profundidade, encheram-se de cadáveres mutilados.

«Eles matam simplesmente para se ver livres do trabalho de transportar prisioneiros para a relaguarda» — de John Hobson no «Time», de 11 de agosto de 1950.

E' claro que crimes como estes não podem ficar impunes. Devem ser julgados os responsáveis por crimes monstruosos como estes, e a sua frente, o canibal Mac Arthur.

7 - Interdição das armas atómicas Redução progressiva simultânea e na mesma Proporção de todas as forças armadas

E' preciso tornar bem claro que o controle de todas as armas sejam as atómicas e outras de destruição em massa, sejam as convencionais, é tecnicamente impossível.

A redução das forças armadas se impõe com muita urgência. As forças armadas absorvem créditos astronómicos votados pelos governos. E' típico o que acontece no Brasil. Enquanto 51% do orçamento global da República são destinados às despesas de guerra, sobem os preços dos gêneros. Quase simultaneamente com a votação de altos créditos militares elevaram-se os preços de muitas utilidades: a gasolina, a querose, etc. O mesmo aconteceu com as passagens de ônibus e de barcos da Cantareira. «Pesam ameaças imediatas sobre o café, o açúcar, a carne.

Reducir as forças armadas é reduzir as despesas de guerra. E' assim economizar dinheiro que servirá para: criar mais saúde, mais cultura e mais felicidade para os povos.

8 - RESTABELECIMENTO DO INTERCAMBIO NORMAL E RECIPROCO ENTRE OS PAÍSES

As restrições impostas ao comércio e ao livre intercâmbio criam sérias dificuldades à vida dos povos. Esta situação é aproveitada por certos países em benefício próprio. Exemplo: os Estados Unidos que impuseram às nações do Plano Marshall a redução de 25% de suas exportações para a União Soviética e as democracias populares. Coisa idêntica acontece com o nosso país. Porque os Estados Unidos ordenaram a Dutra o rompimento com a URSS e impedem que tenhamos relações com a União Soviética?

Porque este é um meio de nos manter num estágio de dependência económica e não permitir a concorrência com os países industrialmente desenvolvidos que nos fornecem artigos melhores e mais baratos e que igualmente absorveriam a produção de nossas principais matérias de exportação.

Pela liberdade de comércio, em igualdade de condições, batem-se os partidários da paz e do progresso em todo o mundo.

(Conclui na terceira página)

O CAFÉ' Arma de

Dominação colonial do Brasil pelos imperialistas ianques

A corrida armamentista agrava a cada dia que passa a crise econômica em curso nos Estados Unidos. O que acontece com o café, principal produto da economia brasileira, é um exemplo típico dos efeitos desastrosos da crise americana sobre os países satélites. Por intermédio do café os ianques obrigam nosso povo a financiar seu programa guerreiro e descarregam sobre os ombros das massas populares boa parte do peso da crise que mina sua economia. O tabelamento do café pelo governo Truman atinge em cheio centenas de milhares de famílias camponesas ligadas diretamente à produção cafeeira e que gemem sob o guante do latifúndio, bem como as massas de milhões de consumidores nas cidades.

15 MILHÕES DE DOLARES

Os grandes fazendeiros e os exportadores de café exigem um preço de 56,5 centavos de dólar por libra peso, enquanto os ianques estipularam um preço máximo de 55,5 cents., o que dá uma diferença, no total das compras de 15 milhões de dólares em favor dos americanos e destinados ao financiamento do fabrico de armas para agredir a União Soviética.

Os 9 pontos

(CONCLUSÃO DA SEGUNDA PÁGINA)

9 - Melhoramento das relações culturais entre todos os povos do mundo

O conhecimento real e recíproco dos povos destrói os preconceitos, as suspeitas e o medo artificialmente criados; permite compreender que sob as formas de vida mais diversas os sentimentos profundos do homem e da mulher são os mesmos em todas as partes do mundo; querem viver em paz, para construir seu lar, sua família e seu país. E mais: querem progredir usando as descobertas científicas que lhe permitem dominar a natureza. Querem poder usar as novas fontes de energia descobertas pela ciência para construir a vida e não para destruí-la.

As barreiras levantadas contra o livre intercâmbio servem para enganar os povos em relação aos outros povos gerando a discordia e a incompREENsão, criando um clima de desconfiança que favorece a propaganda de guerra. É necessário, por isso, que melhorem as relações culturais entre todos os povos, por cima das diferenças de regime e de sistema de vida.

Estes são em resumo os 9 pontos da Carta da Paz e alguns argumentos que os fundamentam. Todos eles nos dizem que a paz é possível e a guerra não é fatal. Mas para ganhar a paz, temos que trabalhar e lutar: basta merece la.

«A paz não se espera a paz conquista-se» — este é o lema dos partidários da paz de todo o mundo.

Resolução do II Congresso da Paz sobre a definição da agressão

1º — O Aggressor é o Estado Que Em Primeiro Lugar Empregar à Fórmula Armada Contra Outro Estado, Não Importa Sob Que Pretexto.

2º — Nenhuma Consideração Política, Econômica, Estratégica, Nenhuma Razão Baseada Sobre a Situação Interna de Um Estado Pode Justificar Uma Intervenção Armada.

Quem paga esses 15 milhões de dólares? É claro que essa fortuna não será descontada dos lucros dos fazendeiros e muito menos dos lucros das firmas americanas, que monopolizam o comércio do café. Esse dinheiro sai do suor dos camponeses, cuja exploração aumenta nas fazendas do café, e é pago pelos consumidores brasileiros através de sucessivos e escorchantes aumentos por um produto de péssima qualidade.

Nessas condições, se torna evidente que o café longe de representar uma atividade capaz de eliminar as causas da pobreza e da miséria do povo, não passa de um instrumento de exploração e opressão imperialista.

No ano passado, os americanos promoveram uma alia temporária do café com o objetivo de salvar os senhores feudais da bancarrota, empurrar o país para a monocultura de um artigo de «boa vizinhança», e golpear a produção de artigos concorrentes aos americanos, como é o caso do algodão em super-produção nos EUA. Além disso, aquele aumento se destina a acumular os dólares necessários à exportação dos lucros das empresas ianques e ao pagamento de alarmante «déficit» da balança comercial e abrir as comportas para novas compras de artigos de luxo: automóveis, perfumes e bebidas finas para os senhores das classes dominantes. Nas fazendas, a exploração aumentou, foi mais rigorosamente proibido o plantio pelos camponeses de milho e feijão nas ruas dos cafés, as lutas por melhor preço pelo trato de mil pés de café foram duramente reprimidas e o bandido Ademar criou a polícia rural, para a qual está sendo treinado até um corpo de paracaidistas com o fim de atacar, como numa guerra, os camponeses em luta contra a exploração feudal.

PEDEM DOLARES E A INTERVENÇÃO IANQUE

Os tatuíras e tubarões do café, através do governo de Getúlio Vargas, simulam resistência ao ato colonialista dos americanos. Mas Vargas, na realidade, limita-se a «manifestar nossa estranheza» e à atitude submissa de «pleitear o reexame do assunto». Os americanos já responderam que não houve violação alguma de qualquer «convenção anterior» e revelam que o preço fixo foi estabelecido «em combinação com o governo brasileiro». A demagogia de Getúlio e Lafer sobre a defesa da economia nacional está desmascarada. Na realidade as classes dominantes pedem mais dólares pela sua tração.

«Mas para os senhores das classes dominantes — os grandes comerciantes e industriais, os banqueiros e latifundiários não há outra saída para os problemas brasileiros senão através da submissão crescente ao domínio americano e, QUANDO PEDEM DOLARES, PEDEM TAMBÉM A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA NO PAÍS...»

Somente o programa da FDNL dà uma solução justa ao problema do café: isto é, uma solução de acordo com os interesses da massa camponesa e de todo esse povo. Uma política de paz e amizade para com a URSS e o campo socialista, a entrega da terra a quem a trabalha, a conquista do um governo democrático e popular através da luta pela paz e contra a carestia contra os contratos escravagistas nas fazendas de café — eis a solução para impedir que o café continue sendo um instrumento de dominação americana através do qual os incendiários de guerra ianque arrancam as mais vergonhosas concessões das classes dominantes.

«Lutar pela paz, é destruir
atentativa de guerrados imperialistas»

ТРABАЛЬДОРЕС!

QUEIREIS aprender a verdadeira política do povo, a defender os vossos interesses, a lutar por uma pátria política e economicamente independente?
Lide VOZ OPERARIA

Voz do Povo

RUA PINHEIRO MACHADO
Nº 1373 (fundos)
Caixa Postal, 157

CAXIAS DO SUL

3 Rio Grande do Sul

Editor: ERNESTO BERNARDI

Número avulso Cr\$ 0,50
Assinatura anual.... Cr\$ 25,00
e p. o. interior Cr\$ 30,00

Semanário noticioso e de divulgação política sob o lema:

PGO — Terra — Liberdade

Notícias da União Soviética

PECUARIA SOVIETICA

O plazo quinquenal de 1946 a 1950, estabelecia a tarefa de recuperar e ultrapassar o nível de antes da guerra no desenvolvimento da pecuaria. Esta tarefa foi cumprida brilhantemente: Existem hoje nos kolkizes 58 por cento mais gado vacuno do que antes da guerra, 66 por cento, mais gado lanígero e 55 por cento mais gado suíno.

Guerra...

(Conclusão da última pág.)

ram a guerra contra a Coréia e a China como injusta... Os soldados consideram a guerra que lhes é imposta como profundamente impopular.

Dai os esforços cada vez mais desesperados do imperialismo ianque para recrutar soldados mercenários entre os povos da América Latina, para agressão infame de Wall Street contra a Coréia e a China. A nossa resposta deve ser ainda mais contundente que a do povo americano: Odiamos a guerra de Truman! Não iremos para a Coréia!

Precisá automovel?

CHAME AI
QUA LIQUER
HORA DO DIA
OU DA NOITE PELO

Tel. 111

A Nomeação do Snr. RANDAZZO para Sub-prefeito do 1º DISTRITO

Mais Um Ato de Irresponsabilidade do Snr. Luciano Corsetti

GUERRA INJUSTA, GUERRA IMPOPULAR

Recentemente chegado dos Estados Unidos, onde permaneceu algum tempo em missão militar da ditadura de Dutra, o general Juarez Tavora, declarou textualmente à imprensa que o entrevistou no seu desembarque:

«E no caso da guerra da Coreia, os parlamentares (norte-americanos) estão recebendo centenas de cartas, principalmente de todas as correntes da população. Essas cartas, em sua quasi totalidade, são de profissão contra o envio de tropas para a guerra

na Coreia.»

O sr. Tavora é insupeiado para falar, pela própria missão que lhe foi confiada num momento em que os imperialistas tanques procuram arrastar o povo brasileiro às suas aventuras de guerra. E' conhecida também a posição do sr. Tavora na questão do nosso petróleo, que ele acha deve ser entregue aos trustes norte americanos, os mesmos responsáveis e beneficiários da guerra na Coreia e dos preparativos de guerra mundial.

(Conclui na 3a página)

Com a nomeação do snr. Randazzo para sub-prefeito ficou desmarcada abertamente, cínicamente, a indecência que campela na Prefeitura Municipal de Caxias do Sul!

Não ha quem não saiba em Caxias que o snr. Randazzo, além de velho fascista, sempre se locupletou com concessões de serviços públicos. No tempo do dr. Celeste Godatto, que o importou da Itália, foi contratado o snr. Randazzo para caçar moscas com flores de carqueja nos postes de iluminação, dando lhe, também, a concessão da limpeza pública, serviços que lhe renderam bons cobres. Ao lado disso explorava o snr. Randazzo a venda de exertos de olho e parreiras.

Os tempos correram e hoje o snr. Randazzo ainda é concessionário da limpeza pública, além de superintendente das Feiras Livres, encarregado substituto do Fomento Agrícola Municipal, constando que também explora uma ou mais bancas na Feira e agora o snr. Luciano Corsetti, num ato em que evidencia a sua completa irresponsabilidade, tem o desplante de afrontar o povo de Caxias nomeando-o sub-prefeito do 1º distrito.

Agora, o snr. Randazzo terá que prestar contas da limpeza pública, do andamento das Feiras, do rendimento de sua banca, do Fomento Agrícola ao snr. Randazzo sub-prefeito. Isto é, a si próprio.

Há tempos o snr. Randazzo — entrou com um pedido de aumento dos serviços de limpeza pública de Cr\$ 17.500,00 mensais para Cr\$ 22 ou 23.000,00 Agora ele mesmo poderá dar o despacho que ninguém tem dúvida em qual seja.

A única dificuldade que o snr. Randazzo vai ter é escrever o despacho em português. Mas dessa dificuldade algum secretário o tirará por certo.

Indelicadeza maior só outra que venha a se dar aqui mesmo, em Caxias do Sul.

Abatido o Juventude pelo Esportivo

Realizou-se domingo último no Estádio da Juventude, o encontro entre Juventude e Esportivo de Bento Gonçalves.

Cometeu ao Esportivo a vitória deste choque, por 4 a 2.

MOVIMENTO DO PLACAR

Aos 22 m. da 1.ª fase. CLARIMUNDO, de penal, abre o escorço para o Esportivo.

Aos 26 m. NELSON, de fora da área assinala o 2º do Esportivo.

Aos 31 m. GIN, atira de longe elevando para 3 a 0.

Na segunda fase, aos 3 m. ANTONIO CARLOS, vence Perusso; 3 a 1 pro Esportivo.

Aos 8 m. NELSON encerra a contagem para os visitantes.

Aos 44 m. PULIM, assistiu de penal o 2.º tento para o Juventude a último da tarde.

OS QUADROS

ESPORTIVO — Perosso; Tremes e Osvaldo; Azevedo, Carlos e Tomédi; GIN, (depois Heitor; Romildo, Claramundo Nelson e Dominguinhos (também GIN).

JUVENTUDE — Cassara, Bortogalli (depois Mengato) e Pipinhas, Enio, Pulim e Brie; Osvaldo (depois Anto-

nio Carlos, depois Martel), Julio Petersen. Sua atuação Antonio Carlos, (depois Panada), Homero Margarida e Saul.

PRELIMINAR

ARBITRAGEM
Dirigi o prelio o árbitro

Na preliminar, saiu vitorioso o Juventude por 2 a 0.

Torino Versus Serrano HOJE NA CIDADE DE BENTO GONÇALVES

Esta marcado para hoje, mais uma excursão de um clube do nosso futebol menor. Trata-se do Torino Futebol Clube, que enfrentará logo mais na cidade de Bento Gonçalves, o categorizado esquadrão do Esporte Clube Serrano.

O Caxia vai a Santa Lucia do Piauí

Conforme aprovou nossa reportagem esportiva deverá excursiar, hoje à tarde, ao distrito de Santa Lucia do Piauí, a aguerrida equipe do Caxias.

Em Santa Lucia, o Caxias medirá força com o forte conjunto do Botafogo.

INTERNACIONAL 2 x ALIANÇA 1

Excursão ou domingo último, a vila de Santa Lucia neste 1º distrito, o Internacional Caxiense. Naquela localidade o conjunto da Vila Operária enfrentou o Aliança F.C. A vitória sorriu ao Internacional por 2 a 1.

Na preliminar, outra vitória do Internacional por 1 a 0, goal de Dirceu, de forma magistral.

A equipe principal do Internacional atuou assim: Alâmano, Romeu e Corrêa; Canhoto, Cossiano e Bagé (depois Argemiro); Geraldo (depois Zequita), Marreco, Jaquirana, Nana e Darey.

Marcaram para o Internacional: Jaquirana e Geraldo. O tento do Aliança, foi assinalado de penal

Fluminense e Gloria

Realizou-se hoje à tarde na Colina Fantaia, resultado do G. E. Fluminense, o encontro amistoso entre os quadros do Gloria, de Caratinha e Fluminense local.

Reina grande entusiasmo em relação a choque desta tarde, entre o campeão de Caratinha, o Gloria e o G. E. Fluminense.

O SUPÓSTO...

(Conclusão da 1a página)

máticos 80%; as pegas, numa porcentagem variável de 30 a 300% e o preço dos ônibus de 100%.

Mesmo com esses aumentos de materiais, juntamente concordariam com qualquer aumento que visse sacrificar o povo e, principalmente, os trabalhadores. Mas, acontece que à Empresa Perola não pediu o aumento das passagens, respeitando as condições de seu contrato, levando em conta, especialmente, o seu desejo de não prejudicar o povo em suas principais necessidades de transporte para o trabalho e outras ocupações diárias.

A Empresa Perola não pediu aumento das passagens dos 20 1/2 para 40. Dessa hora em diante a Empresa não está obrigada por nenhum contrato a causa nenhuma, inclusive a circular.

Até aí o fato em si, como essa legalmente coloca, é a posição da Empresa.

De um vez ou dois para cá a Radio local levantou o problema, que não existia, do aumento das passagens, apresentando soluções infantis de dois tipos de passagens e extensão das linhas de ônibus, pretendendo fazer de Caxias, por pura vaidade, uma pequena Capital Federal com os subúrbios da Central e da Leopoldina, que aqui se chamariam S. Catharina, Vila Rio Branco, Delazer. Essas sugestões apesar de aparentemente inocuas com-

plicaram o problema.

«O Pioneiro; órgão dos maiores exploradores do operariado de Caxias do Sul e do clero, que aqui já não se pode mais chamar de reacionário porque já é histérico, pegou o plano na unha e aproveitou o motivo para desviar a atenção dos trabalhadores de seu principal problema que é o aumento de salários.

Procuraram os lacaios dos patrões de «O Pioneiro do Sul» atirar contra a Empresa Perola o operariado de Caxias para tirá-lo de sua luta por aumento de salários que se processa contra a MAESA, os Triches, os Gazola, a Industrial Madeireira, os industriais do Vinho da serra, etc.

E isso é tão verdade, que o infantil clássico-fascista Gardelins, traindo a estupidez e covardia sua e da seus companheiros de «O Pioneiro» que ficam a socapa, covardia e estupidez características, alias, de todos os integralistas, teve a ingenuidade de dizer que essa campanha destinava-se a desviar os operários da influência dos comunistas.

Teglati dizia — como são cretinos e o nós acrescentamos, e estúpidos.

Não adianta o diversionismo das lacaias dos patrões integralistas de «O Pioneiro», porque os salários miseráveis, a miséria, a falta de casa, o desconforto é tudo o que têm os operários, comunistas ou não, católicos, protestantes, espiritos ou ateus.

Só vivem a tripa fôrra os Gardelins, Favaro e demais integralistas de «O Pioneiro» que, vendidos aos patrões, procuram desviar os operários de sua verdadeira luta, fazendo da Empresa Perola um bedêpiário.

A exploração do...

(CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

mil kilos.

Apuramos, então, que é um excelente negócio para o dono do matadouro, que de aluguel recebe sem fazer nada Cr\$ 15.000,00 por mês e para o mercante que, aumentando 20% sobre o preço da carne tem um lucro de Cr\$ 21.000,00, alem dos mindos que representam Cr\$ 3.000,00, num total de Cr\$ 24.000,00 por mês perfazendo Cr\$ 460.000,00 por ano.

Ora tudo isso é o povo quem paga e 90% da população de Caxias do Sul

é composta de operários e suas famílias que arcam o lombo dentro das fábricas, ganhando salários miseráveis e comprando carne a troco de ouro.

Não bastando a carne de pescoco por preço de frio let para escorchar o bolso do operário, ainda temos o pão do pão, no qual os padereiros tem cançado de roubar o povo.

Os padereiros enriquecem vendendo a alma no pão. Alguém desconhece a alma dos padereiros? E' o ar que o pão contém e que

não é pão.

A todas essas onde existem os fiscais, os tabelados, os pais dos pobres, os solutionadores de todos os problemas do operariado, os P.T.B. etc...

Consta que elas existem em vespertas de eleições. Passadas as eleições os eleitos são reis e o povo continua a ser a máquina de pagar impostos, enriquecer os patrões e passar miséria.

EDIÇÃO DE HOJE

4 páginas
50 centavos